

MALG: REGISTROS, DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DO ACERVO DIGITAL

**ADRIANO DA ROCHA TAVARES;
LAUER ALVES NUNES DOS SANTOS**

*Universidade Federal de Pelotas – artavares15@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas – lauer.ufpel@gmail.com*

1. APRESENTAÇÃO

O presente resumo traz o desenvolvimento do trabalho realizado no projeto de extensão “MALG: registros, digitalização e disponibilização digital do acervo”, cujo objetivo é desenvolver a digitalização do acervo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo e também de documentos a fim de, posteriormente, criar um banco de dados além de disponibilizar as imagens fotográficas das obras para a comunidade por meio digital. Além desta etapa de registros, o projeto prevê o desenvolvimento de materiais que contemplam outras demandas dentro do Museu, como a criação de identidades visuais para as exposições, elaboração de materiais gráficos e digitais, os quais possuem finalidade de divulgação das atividades e a disponibilização dos registros em redes sociais.

Tendo em vista a atuação dentro do projeto de extensão, o qual ocorre presencialmente dentro de um Museu de Arte universitário, pode-se concluir que é muito importante a relação entre o campo das Artes Visuais e o Design Gráfico para o desenvolvimento do potencial criativo, uma vez que, participando da rotina dentro deste ambiente, é possível ter experiências bastante diferenciadas às estudadas dentro das disciplinas do curso de design. Levando em consideração que o campo do design possui como característica marcante a comunicação, o presente projeto visa a integração das ações do MALG para com a comunidade, e a elaboração de material que converse com a mesma, incentivando a visitação e a interação da população com as artes visuais e com a universidade.

A etapa de registro do acervo e digitalização de documentos, possui grande importância tanto para o armazenamento de dados quanto para a disseminação das obras de uma maneira mais acessível, uma vez que elas poderão ser acessadas à distância, o que facilita bastante a visualização das mesmas, tanto em termos de apreciação quanto para fins de pesquisa. É importante frisar que a participação como bolsista teve início há 3 meses, portanto encontra-se em fase de andamento. Os resultados parciais das atividades serão trazidos posteriormente dentro do desenvolvimento do texto.

2. DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do projeto de extensão em questão se dá por etapas, dada a complexidade do mesmo, portanto a presente atuação contempla parte de uma equipe que antecedeu e sucederá o momento atual. A extensão prevê a realização do “registro fotográfico de todas as obras do Museu e digitalização de documentos a fim de constituir um banco de dados que possa ser disponibilizado, de acordo com critérios do Conselho do MALG e Conselho do Centro de Artes, para a comunidade através do site do Museu” como descreve o projeto.

Tendo em vista a etapa que contempla a digitalização, a qual demanda mais tempo de trabalho e maior equipe, isto ocorre pela quantidade de material a ser catalogado e digitalizado. Outro fator que retarda o processo é o de fotografar as

obras, uma vez que as imagens têm de ser o mais fidedignas possíveis às obras originais, e isto demanda de fatores a parte, como por exemplo iluminação e materiais de fotografia disponíveis.

A realização de ações desta natureza já é realizada no MALG, em diferentes momentos, pois tal prática deve ser feita constantemente, tendo em vista o dinamismo e extensão do acervo. A digitalização e registros fotográficos de uma instituição museológica possui diversas funções, as quais podem ser tanto de caráter interno, como a facilitação do acesso ao inventário e aos registros do acervo, quanto externo como produção de divulgação de atividades. Além dos usos citados anteriormente, é de costume do MALG o desenvolvimento de material educativo de baixo custo, o qual pode ser utilizado em atividades educativas não necessariamente ligadas ao museu.

Segundo Webb (2000, apud. SANT'ANNA, 2004), a utilização de documentos digitais poupa os originais do frequente manuseio e consequente degradação dos mesmos. Tendo tal afirmação em vista, o processo de digitalização da documentação do MALG pode aumentar a vida útil dos exemplares originais.

Tendo em vista a natureza e os objetivos do Museu, o MALG possui sempre uma exposição com obras de Leopoldo Gotuzzo. Atualmente, na exposição "Leopoldo Gotuzzo: "Caricaturas de Gente Boa" e obras do Sul", cuja curadoria foi feita por Helena de Araújo Neves, Juliana Angeli e Lauer Alves Nunes dos Santos, encontram-se expostas caricaturas desenvolvidas pelo artista para um jornal local chamado "A Cavação", o qual era distribuído no início do século XX. Tais caricaturas não pertencem ao acervo do Museu, mas seu proprietário cedeu o direito do uso dessas imagens para o MALG. O método que foi utilizado para exibição destas peças retrata a citação feita anteriormente, tendo em vista que os jornais originais possuem mais de cem anos, as páginas selecionadas pela curadoria foram fotografadas, e tais registros posteriormente tratados digitalmente, de maneira que suas ampliações estão expostas na galeria, com o intuito de preservar ao máximo os exemplares originais.

Além do acervo, o site do MALG dispõe de materiais didáticos disponíveis para download, os quais são disponibilizados juntamente com um tutorial de montagem, tendo como objetivo sua utilização em atividades educativas em sala de aula.

Para a organização e desenvolvimento do trabalho, utiliza-se uma metodologia que se baseia primeiramente na definição de coleções e documentos já revisados pela reserva técnica do MALG e que estão aptos a serem fichados, sessões de registros fotográficos e posteriormente a edição de imagens que serão disponibilizadas.

Outra demanda prevista no projeto é a de produção de materiais de divulgação do museu, tal etapa contempla a criação de uma identidade visual para cada exposição, buscando assim uma uniformidade nas peças desenvolvidas para apresentar as mesmas ao público. Tal identidade, traz consigo uma relação direta com o que está sendo exposto nas galerias do MALG, e esta relação se dá desde a seleção das obras que melhor caracterizam o artista ou a temática abordada, até a produção dos mínimos detalhes que permeiam a exposição. A seleção destas obras é feita pelos curadores, juntamente com o bolsista que produzirá o material, uma vez que além da identificação da mesma com a exposição num todo, são considerados aspectos técnicos para viabilizar a produção das peças gráficas.

Além da exposição com as caricaturas feitas por Leopoldo Gotuzzo, também encontra-se exposta uma retrospectiva da artista Arlinda Nunes, nomeada como

“Arlinda Nunes: A trajetória de uma artista nas Artes Plásticas de Pelotas”, com curadoria realizada por Carmen Regina Bauer Diniz e Jose Luiz de Pellegrin. Para esta exposição foram produzidos brindes, com o intuito de serem comercializados pela SaMALG (Sociedade Amigos do MALG) a fim de arrecadar fundos para demandas do Museu. Tal material foi elaborado em parceria com o desenvolvimento da identidade visual da exposição através deste projeto de extensão e com a colaboração da artista, que foi consultada para indicação de imagens e aprovação do material.

O gerenciamento das redes sociais do museu também é uma demanda prevista no projeto, uma vez que esta é a plataforma que possui o contato mais próximo com a comunidade, portanto a atualização frequente das redes sociais com materiais, tanto de divulgação quanto de registros de atividades, é extremamente importante para mostrar os atrativos que o MALG possui. Os registros feitos durante as exposições temporárias são disponibilizados na página do MALG na rede social Facebook. As postagens são planejadas para que consigam o maior alcance possível, tendo como base os estudos sobre o assunto presentes no currículo do Design. Os principais temas que alimentam a rede social do museu são os registros das visitas mediadas com escolas e eventos abertos ao público, como oficinas e conversas com artistas e curadores.

3. RESULTADOS

O site do Museu que será utilizado como biblioteca virtual para o material já existe, porém após análises feitas, foram identificadas algumas deficiências no mesmo, as quais dificultam a navegação do usuário. Dentre as alterações propostas estão, a uniformização dos tamanhos das imagens disponíveis e a divisão do acervo em sessões, organizadas por meio de semelhança. Tais sugestões foram feitas visando a melhoria da interação do usuário com o acervo digital. Tendo em vista a uniformização dos tamanhos, leva-se em consideração as particularidades de cada obra, portanto o cuidado com a proporção das mesmas é um fator extremamente importante no momento da inserção no site, uma vez que as características devem ser preservadas ao máximo.

4. AVALIAÇÃO

Reforçando o que foi mencionado anteriormente, este projeto de extensão se trata de uma etapa dentro de um projeto complexo, que possui estágios e fases anteriores e posteriores. Levando isto em consideração, algumas demandas citadas ao longo do texto ainda não possuem resultados finalizados, como por exemplo as modificações do site do MALG, que deverão acontecer nos próximos meses.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Regimento do MALG, 2014.

SANT’ANNA, M. L. Os Desafios da Preservação de Documentos Públicos Digitais. **Revista IP**, v.3, n.2, 2001. Disponível em <http://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/27269-27279-1-PB.pdf> Acesso em 10/10/2017.